

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico  
**Evento:** XXIV Seminário de Iniciação Científica

## **PERSPECTIVA PARA O ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: COMO FAZER AQUILO QUE DIZEMOS QUE É PRECISO FAZER?<sup>1</sup>**

**Daiana Hartmann<sup>2</sup>, Régis Garcia Da Rosa<sup>3</sup>, Caroline Ceretta Bonazza<sup>4</sup>, Juliana Aparecida Da Rosa Rosskopp<sup>5</sup>, Payla Andriela Hernandes Nagel<sup>6</sup>, Daize Pamila Führ<sup>7</sup>.**

<sup>1</sup> Pesquisa desenvolvida no curso de graduação de Educação Física campus Santa Rosa-RS no componente de Estágio Curricular Supervisionado III no Ensino Médio sob orientação dos professores Ms. Cléia Inês Rigon Dorneles e Dr. Leomar Tesche

<sup>2</sup> Aluno(a) do Curso de Educação Física

<sup>3</sup> Aluno(a) do Curso de Educação Física

<sup>4</sup> Aluno(a) do Curso de Educação Física

<sup>5</sup> Aluno(a) do Curso de Educação Física

<sup>6</sup> Aluno(a) do Curso de Educação Física

<sup>7</sup> Aluno(a) do Curso de Educação Física

**PALAVRAS CHAVES:** Estágio curricular supervisionado; Educação Física; Ensino Médio; perspectivas de ensino.

### **INTRODUÇÃO**

Pensar o futuro da educação em particular o da Educação Física não é uma tarefa fácil pela abrangência e complexidade do tema, entretanto, o componente do Estágio Curricular Supervisionado do curso de Educação Física do campus Santa Rosa se propôs a compreender os elementos que interferem nas ações pedagógicas da escola sobre como fazer aquilo que dizemos que é preciso fazer?

Nas últimas décadas, as pesquisas sobre o cenário da educação tem apontado alguns elementos que dizem respeito a escola e a sua incapacidade de promover a aprendizagem Nóvoa (2009)

Segundo Nóvoa (2009, p.72):

Descreveu uma síntese sobre o cenário da educação em três datas que definem momentos de transição dos sistemas educativos: o primeiro tempo histórico 1870 consolidou e organizou o modelo escolar, o segundo tempo histórico 1920 educação nova e pedagogia moderna é o marco simbólico da modernidade escolar e pedagógica, o terceiro tempo histórico 1970 cem anos depois o modelo escolar da desescolarização da sociedade este cenário traduz o desejo de abandonar as escolas, caminhando no sentido de uma multiplicidade de redes de aprendizagem, baseada em ferramentas tecnológicas. Por fim, o ultimo cenário 2021 um tempo futuro- ainda sem nome, mas suficientemente perto para que nele possamos inscrever, desde já, as nossas preocupações.

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** XXIV Seminário de Iniciação Científica

A partir desta, contextualização do cenário da educação proposto por Nóvoa (2009), nos remete as nossas preocupações sobre o ensino da Educação Física e suas perspectivas na educação básica em especial a ultima etapa o Ensino Médio.

O ensino da Educação Física na educação básica deixa de ser uma atividade extracurricular entendida pela comunidade escolar como atividades livres, de recreação, esportivas, ganhando um status de componente curricular obrigatório através da redação do artigo 26, § 3º da Lei 9394/1996, alterado pela Lei 10.793, de dezembro de 2003 e dá outras providências e passa a vigorar com a seguinte redação: a Educação Física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da Educação Básica, sendo a sua prática facultativa ao aluno(...).

Apesar da obrigatoriedade que a legislação estabeleceu em 2003, a Educação Física não tem recebido o reconhecimento enquanto componente curricular principalmente nas escolas de Ensino Médio onde a maior preocupação está focada no modelo de ensino que prepare o aluno para o mercado de trabalho e aprovação nos vestibulares garantindo a inserção destes nas universidades.

Para González e Fensterseifer (2009, p. 20):

O termo “entre o não mais e o ainda não” revela o conflito da Educação Física que deixou de ser uma mera atividade para ser um componente curricular, mas que, no entanto ainda não superou o conflito da passagem da modernidade para a pós modernidade.

Entendemos que precisamos percorrer um longo caminho de descobertas sobre que ações pedagógica precisaremos adotar para que o ensino da Educação Física das supere esta conflito de se tornar ou não um componente curricular consolidado, inserido nas propostas pedagógica das escolas, não só pela obrigatoriedade imposta pela lei, mas pela nossa capacidade de discernimento daquilo que precisamos fazer.

. Para Betti (1992) os principais motivos que afetam a os problemas cruciais no ensino da Educação Física escolar é o fato de que seus professores não conseguem argumentar com clareza os propósitos de sua disciplina. Por isso, acabam também por não conseguir justificá-la, convictamente, de modo a elevá-la ao mesmo nível de importância que têm as demais disciplinas curriculares obrigatórias.

Betti e Zuliani (2002 p.75) afirmam que:

A Educação Física como componente curricular da Educação Básica deve assumir então uma outra tarefa: introduzir e integrar o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir do jogo, do esporte, das atividades rítmicas e dança, das ginásticas e práticas de aptidão física em benefício da qualidade de vida.

Portanto, justificamos esta pesquisa a partir das intervenções dos estágios curriculares supervisionados das constatações dos estagiários sobre a inserção e da Educação Física nos currículos escolares, a mesma, ainda carece de uma consistência didática, de um planejamento que

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** XXIV Seminário de Iniciação Científica

viabilize as proposta curriculares produzidas nos últimos anos. Estas inquietações mobilizaram os alunos a buscar respostas, sobre o que acontece no ambiente escolar, talvez não seja possível encontra-las num espaço restrito durante o seu estagio curricular, mesmo assim, propuseram-se ao desafio de problematizar as ações que nos ajudariam a superar um ensino representado na mera transmissão de conteúdos.

Desse modo, investigar o que os professores e alunos pensam sobre as perspectivas do ensino da Educação Física no Ensino Médio?

Enfim, destacamos o objetivo desta pesquisa identificar a opinião do corpo docente e discente sobre a perspectiva do ensino da Educação Física escolar nas escolas de Ensino Médio da área de abrangência do Estágio Curricular Supervisionado do curso de Educação Física da Unijuí campus Santa Rosa. E como objetivos específicos: Verificar as expectativas dos alunos para com as aulas de Educação Física no Ensino Médio; Compreender as expectativas do corpo docente em relação ao ensino da Educação Física no Ensino Médio; Relacionar as expectativas do corpo discente e docente em relação ao ensino da Educação Física no Ensino Médio.

## METODOLOGIA

Esta pesquisa se caracteriza do tipo descritivo com abordagem qualitativa. De acordo com Gil (1999, p.44) a pesquisa descritiva caracteriza-se por ter como “objetivo primordial a descrição das características de determinada população, ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis.”.

A pesquisa realizou-se com corpo docente e discente das escolas de Ensino Médio da área de abrangência do Estágio Curricular Supervisionado III do curso de Educação Física da Unijuí campus Santa Rosa/RS, Adotamos como instrumento um questionário com questões abertas e fechadas, entregue a 122 alunos das turmas dos estagiários, bem como, 27 professores do ensino médio de 12 escolas concedentes dos estágios. Observando os aspectos éticos da pesquisa elaboramos um termo de consentimento livre e de esclarecido para os sujeitos envolvidos na pesquisa tomar conhecimento sobre a pesquisa e seu anonimato.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos dados em relação as expectativa do corpo docente para com o ensino da Educação Física:

- a) Todos os professores destacam a importância da Educação Física porque é um momento de descontração, para compensar as horas que ficam sentados, é importante para a formação humana, convívio ensinado alunos a viver juntos cooperando com demais. Não aparecem respostas sobre a importância de seus conteúdos.
- b) A maioria dos professores percebem as contribuições do ensino da educação física na formação do aluno em especial na promoção da saúde; hábitos saudáveis, para a formação esportiva do aluno,
- c) Em relação a sua área de atuação na formação do aluno muita professores destacam mais relevante o seu ensino argumentando indispensáveis para a vida, entretanto, constatamos poucos

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** XXIV Seminário de Iniciação Científica

professores responderam que todas as áreas de atuação são importantes na formação dos alunos porque “elas deveriam caminhar juntas, e não cada um fazer a sua parte”.

d) A maioria dos professores afirmam não são realizados trabalhos interdisciplinar na escola, mas que deveria ser para o bem do aluno, para eles nem sempre é possível porque ainda não tem horários disponível para conversar e planejar, realizar um trabalho interdisciplinar é uma utopia na escola.

e) Na opinião da maioria dos professores a Educação Física não precisa mudar o seu processo de ensino, um numero pequeno de professores responderam que sim, que os professores de Educação Física precisam mudar o seu processo de ensino em relação as atividades competitivas e voltar-se intensamente para o ensino da educação física escolar, ficam isolados no ginásio, quadras.

f) Para o corpo docente as perspectivas para o ensino da Educação Física nas escolas de Ensino Médio deverão focar em outros conteúdos para além dos esportes mais conhecidos, como por exemplo, pensar no ensino dos esportes com a natureza para esta geração nova, pensar um ensino da saúde do corpo, ensinar a cooperação e convívio doa alunos dentro e fora da escola.

A análise dos dados em relação as expectativa do corpo discente para com o ensino da Educação Física:

a) Todos os alunos destacam a importância da Educação Física relacionando-a com a saúde do corpo, expectativa de uma vida saudável, indivíduos longe do sedentarismo.

b) Os alunos percebem as contribuições da mesma na sua formação em especial na promoção da saúde; auxiliam no crescimento pessoal; sociabilidade; cooperação trabalho coletivo; informações sobre alimentação no meu dia-a-dia.

c) As minorias dos alunos acreditam que a Educação Física contribui para sua aprendizagem em outras disciplinas:

“para ser sincero, a educação física não contribui, pouco relevante, não tenho conhecimento diferentes, tudo repetitivo”

Para os alunos que entendem que a Educação Física contribui para sua aprendizagem em outras disciplinas as respostas seguem logo abaixo na integra:

“melhora meu desempenho na aula”

“praticar atividades físicas diferentes, fico mais disposto para as outra atividades”

“contribui na relação com disciplinas da saúde”

“ter concentração nas outras disciplinas”

“contribui porque me deixa de bom humor, saio da rotina da sala de aula”.

“contribui quando os conteúdos são também estudados em outras disciplinas”.

d) As disciplinas que consideram mais relevantes para sua formação são o português e matemática porque vão usar para o resto de suas vidas. Outras disciplinas de relevância são a historia, geografia. A química, física e Inglês são relevantes a poucos alunos, seus argumentos são porque irão utilizar na sua vida, tem a ver com a profissão que escolheram. A Educação Física foi considerada mais relevante por poucos alunos porque gostam de sua prática e estão preocupados com a saúde pessoal. Também constatamos que um número bem reduzido de alunos não diferenciam nenhuma disciplina mais ou menos relevante, para eles “todas são importantes, nenhuma pode ser descartada, algumas apenas disciplinas, recebem mais atenção dos alunos.”

e) Entre os conhecimentos adquiridos no Ensino Médio consideram de maior relevância em sua vida, uma diversidade de respostas que serão transcritas na integra:

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico  
**Evento:** XXIV Seminário de Iniciação Científica

“os conhecimentos das disciplinas do ensino técnico”

“os conhecimentos das área exatas”

“português”

“funcionamento corporal”

“não sei dizer o certo do que aprendi no ensino médio é ou não importante na minha vida”

f) a maioria dos alunos dizem que os professores precisam mudar sua maneira de dar aula, rever seus conceitos, mudar conteúdos diferentes, cobrar mais como nas outras disciplinas, não largar bola, obrigar todos a participar da aula, sair da zona de conforto para evoluir.

Analisamos também um número pequeno na amostragem de alunos que dizem que seus professores não precisam mudar em nada são “dez” que todas as escolas deveriam ter a mesma educação física que eles têm na sua escola. Estas respostas foram dos alunos de uma escola que tem uma proposta pedagógica bem elaborada na educação física, a mesma, esta consolidada como um componente curricular inserido na proposta pedagógica da escola. Importante destacar que os profissionais são reconhecidos pelos demais professores, fazem parte de grupo de pesquisa e atuam somente nesta escola.

g) Para os alunos as suas perspectivas para o ensino da Educação Física nas escolas de Ensino Médio são:

“percebo que nos últimos anos esta disciplina mudou para melhor, tem mais o que aprender além dos esportes”.

“vai se tornar além do ambiente prático, um ambiente de conhecimento”.

“vai ser importante como as demais disciplinas”

“pequenas mudanças, ou a mesma coisa, a educação física parece que não muda”.

“Treinamento para formar bons atletas”

#### CONCLUSÃO

Constata-se que o componente da educação física para o corpo docente e discente é importante, mas não é um componente tão relevante como as demais disciplinas.

Conclui-se que as expectativas do corpo discente e docente em relação ao ensino da Educação Física no Ensino Médio não são muito diferente, as expectativas de ambos são para as mudanças de um ensino direcionado a prática dos esportes e competição para um leque maior de práticas voltadas para a saúde do aluno, um ensino de conteúdos de cooperação e convivência vinculados com o lazer e entretenimento.

#### REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, DF, 1996.

BETTI, Mauro; ZULIANI, Luiz R. Educação Física Escolar: Uma proposta de diretrizes pedagógicas. Rev. Mackenzie de Ed. Física e Esporte. Ano1, nº1, p.73-81. 2002.

BETTI, Mauro, Ensino de 1º. e 2º. graus: Educação Física para quê? Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 13, n. 2, p. 282-7, 1992.

GIL A.C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime e FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. Entre o não mais e o ainda não: pensando saídas do não lugar da educação física I. Cadernos de formação RBCE/CBCE. Porto Alegre, RS. 2009.

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico  
**Evento:** XXIV Seminário de Iniciação Científica

NÓVOA, António. Professores imagens do futuro presente. Lisboa: Educa, 2009.

TABORDA DE OLIVEIRA, M. A. Existe espaço para o ensino de Educação Física na escola básica? Discorpo (PUCSP), São Paulo, v. 9, p. 28-44, 1999.